

Código: **23348**

Título do trabalho: **Vivências e experiências do voluntariado no estágio na aBRAÇO**

Introdução: Este trabalho consiste no relato de experiência produzido pela discente no curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia que por meio do trabalho voluntário integra a equipe da Organização Não Governamental aBRAÇO Microcefalia, foi construída através da reunião de mães com crianças com diagnóstico de microcefalia fruto do surto do Zika Vírus, em 2015, no Brasil. A Associação aBRAÇO tem como objetivos o acolhimento para as mães, através da escuta, realizações de oficinas, momentos de lazeres e festivos, doações de itens básicos para as crianças acolhidas; como também atuam na habilitação e reabilitação com uma equipe multidisciplinar composta por Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, para que as crianças possam atingir todo o seu potencial de desenvolvimento, e por fim o apoio social desenvolvido através de debates públicos para melhoria das políticas públicas, produção de cartilhas e livros; dentre outras ações desenvolvidas pela instituição. O trabalho voluntário contribui com ações sociais que são revertidas em prol da comunidade em termos de necessidades básicas e do assistencialismo. O voluntariado é uma excelente forma de experienciar novas vivências, pois expõe o estudante a desafios pessoais e soluções de problemas, o que acarreta no seu crescimento profissional.

Objetivo: Descrever a experiência vivida por graduandos de fonoaudiologia na ONG aBRAÇO Microcefalia.

Instituição proponente: Associação aBRAÇO a Microcefalia.

Público envolvido: Crianças diagnosticadas com microcefalia, malformações congênitas ou adquiridas e alterações neurológicas.

Ações realizadas: Na ONG aBRAÇO foram desenvolvidas terapias com acompanhamento multidisciplinar o que garante aos pacientes um tratamento completo e sistêmico, bem como foram realizadas terapias em grupo para incentivar a socialização e o desenvolvimento dos participantes; em relação ao trabalho fonoaudiológico foram realizadas terapias com foco na Motricidade Orofacial com objetivo de ganho e manutenção das funções estomatognáticas, como também trabalhar questões da linguagem com os pacientes.

Resultados obtidos: O trabalho voluntário proporcionou o desenvolvimento de habilidades interpessoais e aprofundamento na área de atuação, o aprimoramento do raciocínio clínico frente às diversidades de casos com discussões em equipe multidisciplinar, aperfeiçoamento do pensamento crítico para resolução e planejamento das terapias de Motricidade Orofacial, capacitando os profissionais para execução e autonomia para realização das sessões.